CONTEXTO

A penúltima palavra de Jesus na cruz, segundo o evangelista João, é a manifestação de uma sede angustiada, nas vascas da agonia:

> *"Tenho sede!" (Jo 19,28)*

Ela corresponde, no quarto evangelho, a primeira palavra do Senhor à anônima mulher da Samaria, no início daquele diálogo frutuoso que vai culminar na conversão de muitos outros samaritanos. Jesus estava cansado da caminhada e sentara-se junto ao poço de Jacó, na cidade de Sicar (Jo 4,5-6), quando uma mulher se aproxima para tirar água do poço, Jesus lhe pede:

> *"dá-me de beber" (Jo 4,7)*

Se fez este pedido, é porque tinha sede. Não aquela sede agoniada da cruz, mas sede de água potável, uma das necessidades vitais mais presentes do ser humano. Essa necessidade que o leva ao diálogo, aparentemente impossível, entre Ele, um rabino judeu, e ela, a mulher samaritana de vida irregular.



Ela estranha o pedido, dando a Jesus a oportunidade, segundo uma das técnicas da narrativa joanina, de aprofundar o sentido da água e da sede. De fato, Jesus diz à mulher:

> *"Se conhecesses o dom de Deus, e quem é que te diz 'Dá-me de beber', tu é que lhe pedirias, e ele te daria água vivente" (Jo 4,10)*

As posições se invertem: Jesus deixa de ser o pedinte e torna-se o doador. Antes pedira "água"; agora oferece a "água vivificante", dom de Deus do qual Ele é a fonte. Já o lembrara o profeta Jeremias, ao denunciar que seu povo havia abandonado o Senhor, fonte de água vivificante:

> *"Porque o meu povo fez dois males: abandonaram-me a mim, que sou fonte de água viva, e cavaram para si cisternas, cisternas rotas, que não podem reter as águas." (Jr 2,13)*



LOCAL: Poço de Jacó

A profundidade do poço aponta para a sede existencial do ser humano, uma sede que vai além da água física e revela a necessidade de uma fonte espiritual mais profunda.

PERSONAGEM: A Mulher Samaritana

A samaritana, marcada pela exclusão social e religiosa, no encontro com Jesus, descobre que o amor de Deus não conhece fronteiras. O diálogo rompe barreiras étnicas, culturais e espirituais, mostrando que o evangelho é para todos.

Experimenta transformação porque ao receber a revelação de Cristo, ela passa da incredulidade à fé, tornando-se testemunha e missionária. Isso mostra que o encontro com Jesus gera não apenas libertação pessoal, mas também vocação comunitária.

JESUS: O Doador da "Água Viva"

Jesus se revela "Água Viva", fonte eterna que sacia a sede espiritual. A água do poço é limitada, mas a água viva é o Espírito Santo, que concede vida abundante e eterna.

Contemplamos a Humanidade e Divindade de um Jesus fisicamente cansado, revelando a humanidade, mas também sua onisciência, ao conhecer a vida da mulher. Esse contraste reforça a doutrina da encarnação: plenamente homem e plenamente Deus.

O que o poço tem a ver com Dízimo?

Assim como a água do poço sustentava a vida cotidiana, o dízimo representa nossa resposta prática e espiritual: reconhecer que toda provisão vem de Deus e contribuir parte do que recebemos como sinal de gratidão e dependência.

O Dízimo rompe barreiras com a generosidade

O acolhimento da mulher samaritana nos lembra que o dízimo não é apenas contribuição financeira regular e voluntária. Ele é um ato espiritual que rompe barreiras e nos ensina a gratidão, generosidade e confiança em Deus. Quando entregamos, não apenas damos recursos, mas declaramos que nossa vida pertence a Deus e que queremos participar daquilo que Ele está fazendo no mundo.

O Dízimo é um ato de entrega e confiança em Deus.

Ao receber a revelação de Cristo, a samaritana passa da incredulidade à fé, tornando-se testemunha e missionária. O dízimo também nos transforma: deixa de ser obrigação e se torna expressão de fé, testemunho e participação na obra do Senhor.

O dízimo é sinal visível de uma realidade invisível, expressa a gratidão que brota dos corações que reconhecem a ação constante da providência divina. Quando experimentamos essa água, não podemos permanecer indiferentes. A graça que nos visita exige resposta. E a resposta é generosa, agradecida é cheia de fé. Pois gratidão chama gratidão, e quem prova da bondade de Deus não pode deixar de expressar, em atos concretos, o reconhecimento por tão grande amor.



Escaneie o QR Code para acessar os materiais da Pastoral do Dízimo

PASTORAL DO DÍZIMO

“Dá-me de BEBER”

“Pois nós somos cooperadores de Deus”
1 Cor 3,9

DIOCESE DE CAMPO LIMPO